



Câmara Municipal de Ananindeua
Plenário João Paulo II
Ananindeua-Pará

Dia 23.10.2019 (Sessão Extraordinária) - Matéria em Pauta composta do Projeto de Lei nº 017 de 25 de julho de 2019 – Altera e acrescenta dispositivos na Lei nº 2.864 de 05 de outubro de 2017, que cria o cargo de Médico plantonista na estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde – SESAU e dá outras providências, de origem do Poder Executivo, em discussão, o vereador **Treinador Zé Nilo** disse que o referido projeto é muito importante, mas espera que os médicos que atuem como plantonista não sejam preguiçosos como muitos que trabalham nas Upas. Afirmou que trabalhou por sete anos como maqueiro na UPA da Cidade Nova seis e tinham médicos que diziam para não atender qualquer tipo de paciente. No ensejo, o vereador **Alexandre Gomes** falou que a intenção deste projeto é diminuir custos à gestão e, por isso, é favorável a ele, mas seria importante um estudo técnico pela Secretaria para ver o quanto ele daria de economicidade gerando eficiência e qualidade na prestação de serviços. Usufruindo a tribuna, o vereador **Ronaldo Sefer** discordou do vereador Treinador Zé Nilo comparando treinadores e médicos bons e ruins. É favorável a terceirização porque o Poder Público para de ser a vitrine e passa a ser fiscalizador. Achou importante o pedido do vereador Alexandre Gomes quanto ao estudo sobre a análise da economicidade. Pediu que o vereador Treinador Zé Nilo não generalizasse a ideia de que todos os médicos são preguiçosos, pois em todas as profissões há profissionais bons e ruins. Deve haver a fiscalização com rigor, pois estão lidando com vidas. O vereador **Marlon** disse que o referido projeto veio a calhar, pois em algum momento de enfermidade o cidadão pode procurar um posto de saúde e Upas, Reafirmou a ideia de que qualquer profissional em todas as classes pode ser bom ou ruim, por isso não se deve generalizar. Falou que deve haver uma cota para atendimento, logo é necessária uma triagem para evitar que algumas pessoas usem do serviço de saúde pública para pegar um atestado médico para se eximirem de suas obrigações diárias. Afirmou que esse projeto é um atrativo para profissionais virem prestar serviços no município de Ananindeua. O vereador **Andrey Babalu** é favorável ao projeto, mas espera que não seja “colorido”. Foi a UPA do Distrito Industrial levar uma pessoa às sete e quarenta e cinco da manhã, sendo que a troca de plantão acontece às sete horas, mas ainda não tinha médico para atender, nem informações se ele iria. E, por causa de fatos assim, os vereadores são cobrados. Em algumas UPAs, nas trocas de plantões, médicos passam duas ou três horas ausentes, e acabam deixando pessoas desassistidas sob atendimento apenas de enfermeiros. Citou exemplos de médicos que largam um local e já precisam estar em outro imediatamente deixando um período descoberto. Espera que com esse projeto possam minimizar essa situação. O vereador **Elias Barreto** esclareceu que essa lei já existia e agora cria o cargo de médico plantonista nas urgências e emergências, e há duas portarias do Ministério da Saúde que precisavam se readequar. Leu o artigo primeiro da lei municipal que cita a figura do médico que fica de sobreaviso, não é o médico plantonista, mas sim especialista. Disse que a lei cita o cargo voltado não para o médico que fica de sobreaviso e atende na emergência vinte e quatro horas, mas sim para o médico especialista que vai ganhar bem menos



Câmara Municipal de Ananindeua

Plenário João Paulo II

Ananindeua-Pará

e precisa morar no município de Ananindeua. Diferenciou o médico especialista de sobreaviso, que precisa ir atender quando requisitado, do médico plantonista, que já fica presente nas emergências. Este cargo foi criado para os especialistas que ficam de sobreaviso para atender as emergências. Disse que não é uma exigência do município, mas uma adequação à exigência do Ministério da Saúde – o projeto foi aprovado por unanimidade de votos – em segunda votação.